

FLUTUANTES

IRIO BARBOSA DA COSTA
Geógrafo do CNG

Flutuantes são rudimentares casas de madeira sobre balsas, geralmente cobertas de palhas, encontradas nos rios e igarapés que circundam a cidade de Manaus. Uma forte concentração desses tipos de habitação na área descrita chega a constituir uma das características de Manaus.

O material utilizado na construção dos mesmos é extremamente grosseiro, geralmente de madeira adquirida nas serrarias locais. Grossas toras de madeira branca, justamente as mais baratas e menos resistentes e algumas palhas são o suficiente para a "construção" de, sua nova morada.

Inicialmente o flutuante tinha apenas a função residencial tanto para os cabocios da região como para os nordestinos que chegavam à cidade de Manaus não dispoñdo de meios para o aluguel de uma casa em terra firme. Hoje encontram-se, inclusive, elementos estrangeiros, como por exemplo, japoneses ligados a outros interesses.

Deste modo, nas áreas adjacentes a Manaus foram proliferando rapidamente tais tipos residenciais que, grupadas umas ao lado de outras, formam uma verdadeira aglomeração, que justifica a denominação de "Cidade Flutuante" e corresponde, de certo modo, às favelas de outras cidades brasileiras.

Com esse aglutinamento surge uma nova função do flutuante — a casa comercial, que não só atende às necessidades da numerosa população aí instalada, como também aos colonos, que em suas montarias e embarcações de maior calado por aí passam diariamente.

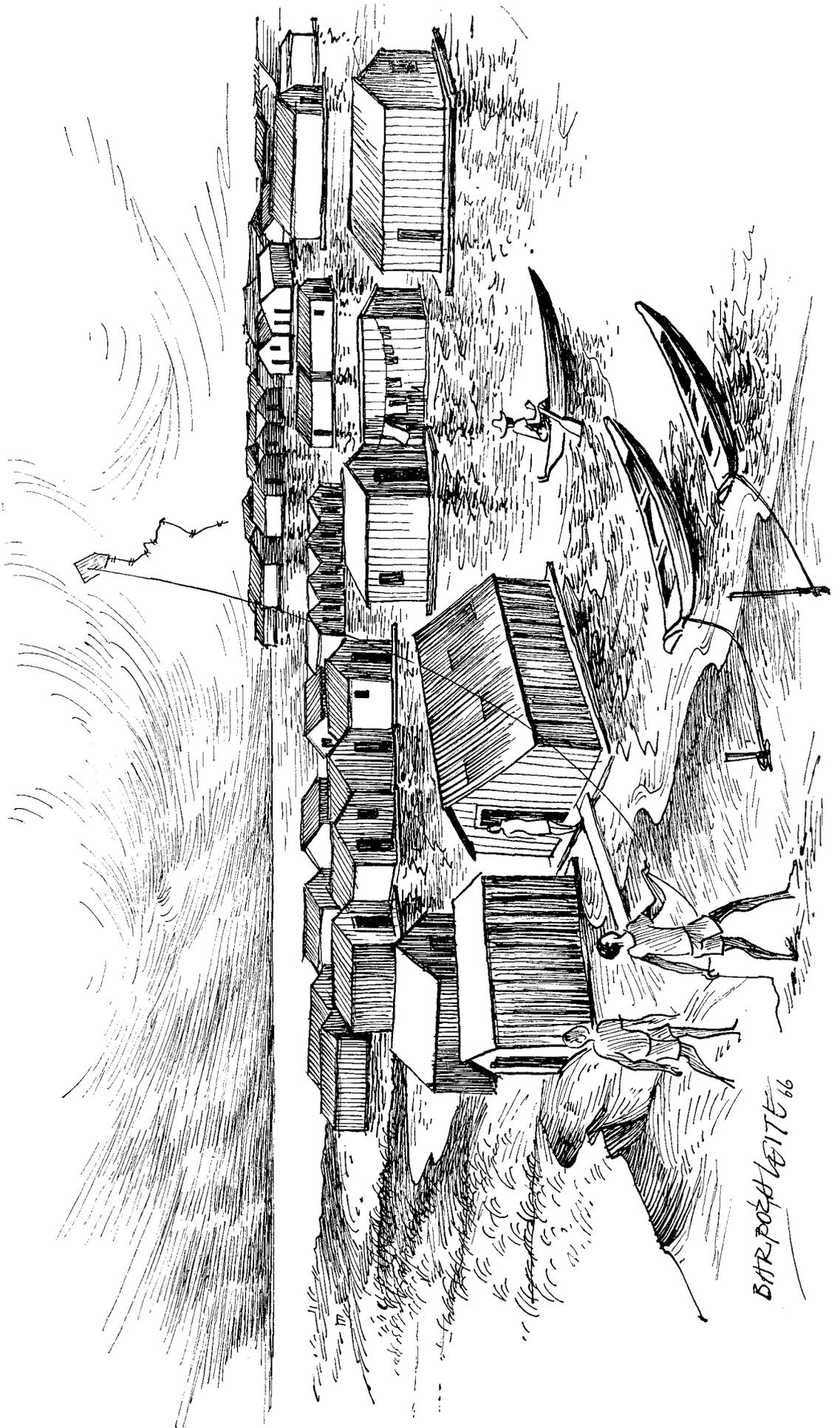
Nos estabelecimentos que servem ao comércio e depósito de certas mercadorias, dado o seu objetivo, nota-se uma sensível melhoria não só quanto ao material de construção como também ao acabamento: portas e janelas inteiriças, cobertura de zinco, pintura, divisões internas e outras melhorias, raramente encontradas nos flutuantes residenciais, nêles a ausência de divisões internas se justifica pela conquista de espaço, pois à noite um verdadeiro emaranhado de rédes é aí armado.

Nos flutuantes as condições higiênicas são precaríssimas, não se encontrando o mínimo condizente à condição humana. As instalações sanitárias são inexistentes; a água utilizada para alimentação, banho, etc., é também a mesma onde são lançados todos os detritos. Em consequência o estado de subnutrição e de doenças é uma constante na vida destas populações, sendo a infantil a mais prejudicada.

Aí os problemas sociais são mais profundos, pois que sua população compreende a camada mais pobre da cidade.

Apesar de todos êsses inconvenientes, tais áreas são muito procuradas, pois além de ficarem dentro da própria cidade, dada à proximidade do local de trabalho para muitos, e devida à ausência de impostos, transformando-os em proprietários, já que os espaços fluviais continuam sendo áreas sem dono.

Atualmente, há um grande esforço por parte do governo estadual, no sentido de extinguir a "Cidade Flutuante", pois, além de constituir um seríssimo problema social, contribui decisivamente para o contrabando, facilitando o desembarque da mercadoria altas horas da noite, que foge desta maneira à fiscalização das autoridades alfandegárias.



BARPOZA 1976